

1 PEA  
129

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE ATIVIDADES

(Outubro / Dezembro de 1968)

O presente relatório refere-se às atividades da Área de Desenvolvimento Regional e Social, no trimestre outubro-dezembro de 1968. Quando relevantes, acrescentam-se atividades realizadas anteriormente.

A Área exerce funções que se poderiam distinguir como:

- a) de assessoria direta ao Superintendente ou ao Ministro;
- b) de pesquisa, estudos, etc.

As atividades vinculadas aos seus trabalhos, no período de referência, estiveram distribuídas pelos seguintes setores:

- 1) Desenvolvimento Regional
- 2) Desenvolvimento Urbano
- 3) Habitação e Saneamento
- 4) Saúde
- 5) Estudos de População
- 6) Turismo.

Em recente memorando ao Superintendente, foi proposta reestruturação que possibilite a aglutinação das atividades em quatro Grupos Técnicos, a saber: Desenvolvimento Regional; Desenvolvimento Urbano e Habitação; População, Trabalho, Previdência e Saúde, e Pesquisas e Estudos Regionais e Urbanos. O relatório que se segue refere-se às atividades dos setores antes mencionados. Enumeram-se tais atividades:

Inst.  
INSTITUTO DE PESQUISA  
ECONOMICA APLICADA

F. N.º 228

Data 10, 05, 95

## I - DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Técnicos: Paulo Dante Coelho, Helio Soares, César Areal, Pádua Ramos, Vande Magalhães, Leandro Amaral Lopes.

1. A Ação do Grupo Técnico de Desenvolvimento Regional - GTDR, no último trimestre, concentrou-se sobretudo nos trabalhos de reelaboração do Programa Estratégico de Desenvolvimento e assessoramento ao Ministério do Planejamento nas questões relacionadas aos órgãos regionais e assuntos ligados ao desenvolvimento regional.

A participação de técnicos do setor no Grupo Parlamentar que discutiu o Programa Estratégico nos Estados, sobretudo na Amazônia e Nordeste, permitiu que fossem auscultados não só as classes políticas quanto as assessorias técnicas dos Governos Estaduais. Esses contatos foram sobremaneira interessantes desde que permitiram a discussão de várias proposições do Programa. Na redação final da parte relativa ao Desenvolvimento Regional, em que se empenham o Grupo Técnico em outubro e novembro, foram aproveitadas e reformuladas, ou aperfeiçoadas muitas idéias decorrentes dessas reuniões.

2. O acompanhamento e a avaliação das Ações Coordenadas do Governo Federal nas várias unidades da Federação foi objeto de ação do Grupo Técnico de Desenvolvimento Regional. No Rio Grande do Sul, sob a coordenação do MINIPLAN foi criado em fins de outubro um Grupo de Trabalho integrado por técnicos do Governo do Estado e pela SUDESUL, com a finalidade de efetuar um balanço e uma avaliação relativos ao elenco de projetos, medidas e atos que se propunha o Governo Federal a executar no Rio Grande do Sul, consubstanciado nos documentos de Ação Coordenada do Governo Federal elaborado na oportunidade de instalação do Executivo Federal em pôrto Alegre, em Abril de 1968.

Em fins de dezembro, o referido Grupo apresentou seu relatório, que ora é objeto de análise neste Grupo Técnico e nos vários setores do IPEA.

3. Com relação a Minas Gerais, realizou-se um balanço do andamento das obras federais constantes da "Ação Coordenada". O relatório final está concluído e nêle se constataam os seguintes pontos:

- a) as obras de infra-estrutura - obras rodoviárias, telecomunicações, energia (produção e distribuição de energia hidrelétrica, refinaria de petróleo) - desenvolvem-se em bom ritmo, ultrapassando mesmo as metas previstas no documento em análise;
- b) com relação a saneamento básico é satisfatório o ritmo das 43 obras - nestas se incluem obras de serviços de abastecimento de água (29 cidades); sistema de esgotos (3 cidades); defesa contra inundações e erosões através de regularização de cursos d'água (11 obras) - excluindo-se, em parte, desta visão otimista o Serviço de Abastecimento de Água de Belo Horizonte. Com relação a esta última, a obra de maior vulto do programa do DNOS, alguns problemas técnicos lhe vêm retardando o desenvolvimento.
- c) Com relação aos setores de Educação - principalmente - e Agricultura, não houve desenvolvimento efetivo de algumas metas constantes da "Ação Coordenada", e outras estão se desenvolvendo com atraso considerável.

No segundo semestre de 1968 foi instalado o Grupo de Trabalho para o fomento do Desenvolvimento da Área Mineira do Vale do Jequitinhonha.

Antes mesmo da instalação oficial do Grupo de Trabalho, técnicos da nossa Área de Desenvolvimento Regional e Social já haviam se reunido com os representantes das entidades estaduais junto ao GT. Como resultado das discussões mantidas e da análise de vários documentos e estudos sobre os aspectos geo-econômicos daquela região, procedeu-se a elaboração de um programa básico de ação para a mesma.

Nesse programa destacam-se os seguintes projetos:

- 1) Plano Integrado de Desenvolvimento da Área de Influência de Anápolis
- 2) Projeto de melhoria da Pecuária de Corte da Região Oriental do Vale
- 3) Projeto de melhoria das habitações para esdicação do Boleiros
- 4) Projeto de Desenvolvimento Turístico de Diamantina e
- 5) Programa de Eletificação da Região Mineira do Vale

Para a implantação das medidas constantes desse programa mantivemos contatos com as autoridades dos seguintes órgãos públicos: Companhia Elétrica Brasileira - ELETROBRÁS; Centrais Elétricas de Minas Gerais - CEMIG; Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário - INDA; Instituto Brasileiro de Reforma Agrária - IBRA; Departamento Nacional de Obras de Saneamento - DNOS; Serviço Federal de Habitação e Urbanismo - SERFHAU; Banco Nacional de Habitação - BNH; Empresa Brasileira de Turismo - EMERATUR e Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - DPHAN. *at, aqui -*

4. O Grupo de Trabalho para Promoção de Desenvolvimento Econômico Social do Espírito Santo, criado pelo decreto 62.197 da Presidência da República a 31 de janeiro de 1968, instalou-se oficialmente em Junho de 1968. Apesar de o Decreto que o criou determinar o encerramento de suas atividades após 30 dias a contar da data de sua instalação, os representantes do Ministério do Planejamento junto àquele Grupo procuraram manter constante contato com o Governo Capixaba, visando a encaminhar as solicitações e reivindicações do Estado.

5. Na área da SUDENE a incumbência de maior vulto delegada ao GT relaciona-se ao exame e compatibilização do IV Plano Diretor do órgão, para o período de 1969/1973. Colaborou-se na análise crítica da legislação do Projeto de Lei, sua compatibilização na área do executivo e posteriormente prestou-se assessoramento ao legislativo na tramitação do referido projeto nas duas casas do Congresso.

Um regulamento consolidando todos os dispositivos atinentes aos arts. 34/18, inclusive aqueles decorrentes da recente aprovação da Lei do IV Plano Diretor, foi objeto de análise do GTDR. Este texto votado na última sessão do Conselho Deliberativo da SUDENE, em 17/12/68, e que será sancionado mediante decreto presidencial, introduz significativas inovações quanto à alocação setorial e espacial dos recursos dos incentivos fiscais no Nordeste.

6. Em relação à Amazônia, em decorrência da instalação do Executivo Federal na área em Agosto de 1968, fizeram-se gestões junto a vários Ministérios referentes a medidas e atos incluídas no documento de Ação Coordenada do Governo Federal para a Amazônia. Participou o setor de grupos de trabalho para análise e de textos legais de interesse da Amazônia, entre eles os relacionados à extensão de benefícios da Zona Franca à Amazônia Ocidental e ao GTINAM - Grupo de Integração da Amazônia. A estruturação de um esquema de acompanhamento da Ação Coordenada na Amazônia. A estruturação de um esquema de acompanhamento da Ação Coordenada na Amazônia, em colaboração com a SUDAM e os Estados, programada para Dezembro último, foi transferida para a 2a. quinzena de Janeiro.

7. A extinção do setor correspondente na Área do Miniplan, decorrente a estruturação da Secretaria Geral e demais órgãos deste Ministério, determinou um aumento no volume de trabalho relacionado a tarefas de assessoramento à AIT. Essa nova atribuição é de todo interessante ao GTDR, uma vez que dá caráter de atualidade à sua ação. Os pareceres mais importantes emitidos pelo setor relacionaram-se à extensão da Zona Franca a diversas localidades (Corumbá, Foz do Iguaçu, Rio Grande, Pará), definição de prioridade em projetos de empréstimos externos.

A par dessas atividades o Grupo Técnico atendeu às solicitações determinadas em circulares internas do IPEA (relatório CIAP, esquema de acompanhamento do PED, etc).

## II - Desenvolvimento Urbano e Habitação

Técnicos:- Maurício Sá Nogueira Batista;  
Lysia Maria Cavalcante Bernardes e  
Saul Fuks

### a) Estudos urbanos e correlatos:

1. Programa Estratégico de Desenvolvimento - Elaboração do Capítulo XIX.1. - Desenvolvimento Urbano.

2. Convênio CODEVALE - Estudo conjunto com os técnicos da CODEVALE sobre:

#### turístico

a) o aproveitamento do potencial da Região do Vale do Jequitinhonha, especialmente a área Diamantina-Cerro, com aproveitamento da arquitetura popular da época da mineração, além da arquitetura erudita civil e religiosa provavelmente sob a proteção da DPHAN. (Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional do Ministério da Educação).

b) Programa de melhoria habitacional visando a erradicação do "barbeiro".

c) Desenvolvimento integrado da região de influência da cidade de Araguaí tendo em vista o estudo das relações com sua região, especialmente a função de suporte para as atividades agrícolas e pastoris que lhes dá a característica de cidade de apoio rural.

### 3. Região Metropolitana

Grande parte do tempo dos técnicos do setor esteve ocupado com estudos relativos ao problema da instituição de regiões metropolitanas, objeto de anteprojeto de lei complementar elaborado pelo Ministério da Justiça com a colaboração do CERFHAU (Serviço Federal de Habitação e Urbanismo) do Ministério do Interior. Esses trabalhos compreenderam:

a) Estudos visando à conceituação, definição e delimitação de áreas metropolitanas e dos serviços comuns dessas áreas, tendo em vista o caráter normativo que deve ter lei complementar relativa do dispositivo expresso no § 10 do Art. 157 da Constituição Federal.

b) Parecer sobre o anteprojeto de lei complementar acima referido.

c) Exame dos projetos de lei complementar, apresentados /

por parlamentares e versando sobre a matéria constitucional em causa. Parecer sobre o projeto de lei 31/67 e 58/68..

#### 4. Polos e Política de Desenvolvimento Regional

Procedeu-se a um levantamento e avaliação dos estudos realizados para o IPEA pelo IBGE e outros órgãos e elaborou-se documento sobre a fundamentação teórica de desenvolvimento regional e a política de implantação de polos.

#### 5. SUDEVAP/COVAP

Elaboração de documento sobre o conceito de bacia hidrográfica como região de planejamento ("A bacia hidrográfica como unidade para planejamento: o caso da bacia do Paraíba") que serviu de base ao parecer sobre o projeto de lei relativo a criação da SUDEVAP.

6. Contatos com o Serviço Federal de Habitação e Urbanismo, visando o estudo do Sistema Nacional de Planejamento Local Integrado e o acompanhamento e a implementação dos planos dessa natureza até então elaborados.

7. Participação na discussão do Programa Estratégico do Desenvolvimento com técnicos do governo de São Paulo - capítulos de Habitação e Desenvolvimento Urbano.

#### 8. Habitação

No tocante aos programas de Habitação, as atividades da Área vem-se restringindo, na medida em que se consolida o Sistema Financeiro da Habitação e se impõe o BNH como órgão dirigente da política habitacional. Cabe referir, neste setor:

a) Início de pesquisa sobre alvarás e habite-se baseado nos inquéritos mensais sobre edificações do IBGE nos anos de 1965, / 1966 e 1967.

b) Assessoria ao Grupo de Trabalho da FIEGA que efetuou uma pesquisa sobre mão-de-obra na construção civil do Estado da Guanabara; trabalho já encerrado e em vias de publicação, incluindo reuniões do Grupo e pesquisa individual.



e) Estudo sobre a compatibilização entre os custos da habitação e as rendas familiares correspondentes no plano estratégico.

d) Estudo sobre pesquisas a serem feitas sobre problemas de habitação referentes a mão-de-obra e a relação capital-produto.

### III - DEMOGRAFIA, SAÚDE E SANEAMENTO

Técnicos: Manoel Augusto Costa, Eduardo Kertész, Marcio Miller.

No último trimestre, os estudos e trabalhos desenvolvidos podem ser resumidos da seguinte forma:

#### a) Estudos e Pesquisas de População

- Realização de projeções da população total, urbana e rural, de Estados da União, segundo as regiões geo-econômicas. O trabalho, que ainda não foi concluído para todos os estados, envolveu tendo em vista a escassez de informações estatísticas, a experimentação de uma gama de métodos analíticos o que demandou tempo e extensos trabalhos de cálculos.

Este trabalho tem por objetivo fornecer aos consumidores do IPEA, apenas a ordem de grandeza do volume populacional total, urbano e rural de cada Estado até 1980. Deve-se ressaltar que os resultados para a região Centro-Sul já foram utilizados pela ..... ELETROSPÁS em seus estudos e projeções de demanda elétrica.

- Reuniões com o Diretor do Centro Brasileiro de Demografia, para debater assuntos ligados à realização de estudos daquele Centro, e que seriam de interesse do IPEA.

- Elaboração, em colaboração com o CBID, de uma monografia "A Distribuição Espacial da População do Brasil", a qual deverá ser divulgada em futuro próximo.

- Estudos críticos e de sondagem com uma amostra do Censo Demográfico de 1960, com o propósito de programar os trabalhos definitivos que serão levados adiante com esse material. Os trabalhos definitivos para a região Leste já foram programadas, e o pedido de tabulações básicas já foi encaminhado ao Setor de Computação eletrônica do IPEA.

#### b) Assessoramento em Demografia

Foi realizada assessoria técnica ao Setor de Demografia e Mão-de-Obra da SUDENE, na programação anual dos trabalhos daquele Setor.

#### c) Pesquisa e assessoramento no campo de Saúde

- Estudo para reformulação das atividades da Fundação

do Serviço Especial de Saúde Pública (SESPP). Elaborado pelo Setor e pelo Instituto de Planejamento de Saúde, em virtude de convênio de cooperação técnica firmada entre IPEA-SESPP.

- Através do convênio supra citado, o Setor tem prestado assessoria econômica ao Instituto de Planejamento de Saúde na elaboração de estudos.

- Participação nos trabalhos do "Grupo de Ação Coordenada de Saúde em Minas Gerais" que até a presente data fez um levantamento completo das condições de saneamento básico (água e esgoto) naquele estado.

- Elaboração de análise sobre o Plano Nacional de Saúde. Referente a este mesmo assunto tem prestado discreta assessoria ao Brigadeiro Urrutiganay, responsável pela elaboração de uma análise das concepções e implicações do Plano Nacional de Saúde para a Associação dos Diplomados pela Escola Superior de Guerra.

#### d) Saneamento

As atividades de Saneamento continuam, no Brasil, carentes de coordenação e integração, disso decorrendo indefinição de política, conflitos de execução, etc. A situação retratada no Diagnóstico de Saneamento (Plano Decenal) não se modificou substancialmente, apesar da instituição de instrumentos novos - como o FISANE - que poderiam ter resultados muito mais decisivos. O IPEA, nesse particular, e enquanto não se instala o Conselho Nacional de Saneamento, vem-se limitando a acompanhar os trabalhos mais relevantes nas áreas do DNOS, da SESPP, do FISANE, do DNERU.

Vinculação ao campo de Saneamento, indiretamente, cabe referência à criação da Comissão do Vale do Paraíba - COVAP, incumbida de coordenar e harmonizar o aproveitamento múltiplo do Rio Paraíba do Sul e seus afluentes. A Comissão, coordenada pelo representante do MUNIPLAN (o Coordenador da Área de Desenvolvimento Regional e Social), só em janeiro de 1969 foi instalada. Em dezembro de 1968, em caráter informal, foram realizados vários trabalhos sob a nossa coordenação, no sentido de programar os levantamentos básicos indispensáveis ao estudo da Bacia por uma equipe de assessoria técnica da CEA CEPAL.

## IV - TURISMO

Técnicos: Edison S. Martins e Eduardo Kortész

Durante o trimestre levou-se a efeito uma série sistemática de contatos e reuniões com os diretores da EMBRATUR, tendo em vista vários objetivos, citados em seguida.

Foram examinados e estudados documentos fornecidos pela EMBRATUR, de caráter legislativo, administrativo e financeiro, sobre turismo, como também matérias informativas de outros países. Paralelamente, a partir de posição aceita sobre a importância prioritária do turismo interno e dos empreendimentos para alcance da classe média, esboçou-se uma série de quesitos básicos e estudos, tendo em vista a classificação de áreas turísticas prioritárias. Tal trabalho consistiu, subsídio à formulação do Plano Nacional de Turismo.

O estreitamento das relações com a EMBRATUR levou a que se concentrasse a atenção em aspectos outros que os anteriormente citados. A atenção foi voltada especialmente para os problemas de manutenção da própria EMBRATUR como empresa, tendo em vista as funções e atividades que por ela são exercidas. Neste sentido elaborou-se termo de um convênio entre o IPHA e a EMBRATUR, cuja minuta, atualmente, está sendo estudada pela EMBRATUR.

Enquanto se aguarda a manifestação da EMBRATUR acerca do convênio mencionado, procede-se a um levantamento completo da legislação sobre turismo visando, particularmente:

- 19) Efetuar uma análise de consistência de toda a legislação sobre a matéria, no sentido de verificar até que ponto tal legislação traduz os termos de uma política eficiente e coerente com as necessidades nacionais de desenvolvimento;
- 29) Apresentar as bases para uma reformulação geral da matéria legislativa, administrativa e de pesquisa sobre turismo, de modo a fixar-se, em definitivo, uma Política Nacional de Turismo que corresponda às necessidades do desenvolvimento econômico e social;
- 39) Sugerir, não somente a conceituação genérica, funcional e o caráter de existência da EMBRATUR, mas, principalmente, os mecanismos e as fontes de recursos que trarão possibilidades de funcionamento contínuo e eficaz à EMBRATUR. Do mesmo modo, proceder-se-á à análise do órgão máximo do turismo, o CNTur, e sua composição.

  
VINICIUS FONSECA  
Coordenador